

CONSELHO GERAL

Ata Número Vinte e Nove

----- Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a vinte e nove de dezembro do ano de dois mil e treze.-----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata.-----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, das Sras. Conselheiras Helena Jardim e Jesus Maria Sousa e dos Srs. Conselheiros António Pereira e Viriato Soromenho Marques.-----

----- Nesta altura registou-se ainda a ausência temporária, devidamente justificada, do Sr. Conselheiro João Rodrigues.-----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número vinte e oito do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral informou o Conselho de que não havia recebido nenhuma proposta de alteração à ata e questionou os senhores conselheiros sobre a existência de alguma proposta de alteração a fazer. Nada havendo a registar, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- Nesta altura registou-se a presença do Sr. Conselheiro João Rodrigues.-----

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a apresentar cada ponto das Informações, como abaixo se descreve:-----

----- **Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Orçamento para 2014 e relações entre o CRUP e o Governo**. Neste ponto, o Sr. Reitor informou os senhores conselheiros sobre as preocupações que possui face ao orçamento para 2014, tendo demonstrado, por um lado, o seu agrado devido à alteração efetuada ao número um do artigo cinquenta e seis do Orçamento do Estado para 2014 e, por outro, a sua apreensão face à possibilidade da cativação de dois e meio por cento se manter, transformando-se num corte efetivo em dois mil e treze, e de o orçamento para o ano de dois mil e catorze

D. Q.

vir a agravar ainda mais a situação, uma vez que, a não ser corrigido o dito "erro técnico" na transposição para o orçamento da universidade das reduções salariais, o orçamento dois mil e catorze sofrerá um corte adicional de perto de seis por cento face a dois mil e treze, já incluindo a referida cativação. Informou ainda os senhores conselheiros sobre a proposta de alteração ao RJIES, que está previsto que possa avançar até ao final do mês de dezembro, e das principais alterações de que se reveste, dando às universidades maior autonomia financeira. Salientou ainda a implementação de novos programas, como o programa de garantia jovem e o estatuto do estudante internacional. -----

----- Neste ponto, e para efeito de melhor explanação do mesmo, o Sr. Reitor solicitou a presença do Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Sílvio Fernandes, que acompanhou o processo das relações do CRUP com o Governo. O Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Sílvio Fernandes, relevou a forma cordial como decorreram as negociações e explicou aos senhores conselheiros que, apesar de o Sr. Presidente do CRUP ter tomado a decisão de se demitir e de essa sua decisão ter sido tornada pública, a renovada confiança depositada pelos membros do Conselho de Reitores fez com que reconsiderasse, não excluindo no entanto a possibilidade de a posição poder ser retomada se o Governo não recuar nos cortes. Tendo-se disponibilizado para prestar qualquer esclarecimento adicional que o Conselho considerasse necessário, alguns senhores conselheiros intervieram para, no essencial, demonstrarem a sua indignação pela falta de transparência que consideravam existir nas negociações que ocorrem entre algumas universidades e o Governo, referindo nomeadamente ser urgente, atendendo à descontinuidade territorial e à ultraperiferia da UMa, que fossem retomadas negociações em defesa da alteração da fórmula de financiamento. -----

----- Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente do Conselho Geral manifestou a sua solidariedade e preocupação perante os factos relatados e agradeceu ao Vice-Reitor, Prof. Doutor Sílvio Fernandes, a sua presença. -----

----- **Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **I Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas e ofício do Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior sobre o mesmo.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral lembrou aos senhores conselheiros que não tinha tido a possibilidade de comparecer ao I Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas, mas que a Universidade da Madeira se tinha feito representar por uma delegação de dois conselheiros, o Sr. Conselheiro Francisco Fernandes e o Sr.

D
E

Conselheiro João Rodrigues. Neste sentido, convidou os senhores conselheiros a exporem ao Conselho o conteúdo da referida reunião. Tomou a palavra o Sr. Conselheiro Francisco Fernandes que informou que a reunião havia sido uma reunião não deliberativa, mas bastante participada, onde a reflexão conjunta fora importante, nomeadamente em assuntos como o papel dos Conselhos Gerais e a sua importância para as universidades; a relevância da existência de um orçamento plurianual; o apoio social aos estudantes; o trabalho das universidades portuguesas e o seu impacto internacional; a “fuga de cérebros” e a atração de estudantes internacionais; a preocupante situação de, por um lado, e ao contrário de outros países, muitos jovens não estudarem e de muitos licenciados não conseguirem emprego; a reforma do ensino superior e a salvaguarda da autonomia das universidades e, por último, a referência às universidades das Regiões Autónomas. Seguiu-se um depoimento do Sr. Conselheiro João Rodrigues que realçou, em primeiro lugar, a dificuldade que as universidades têm em se organizarem para se fazerem representar nestes encontros, tendo algumas universidades se posicionado muito bem e demonstrado, através dos seus membros externos, a sua capacidade de pensarem bem as respetivas problemáticas. Transmitiu sobretudo a preocupação que todos manifestaram quanto à necessidade de diligenciar e assegurar uma maior e melhor organização dos Conselhos Gerais no seu conjunto. Por fim, referiu que ficara assente a organização anual de um encontro, com a possibilidade de se realizarem reuniões extraordinárias. A este propósito, referiu também o convite que fora prontamente endereçado aos presentes pelos representantes da UMa para que a próxima reunião anual se realizasse no Funchal, convite este que, contudo, acabou por ficar sem efeito após as reservas manifestadas por alguns dos presentes. Esta possibilidade ficou de ser reavaliada no âmbito de uma futura reunião do grupo. Ficou então decidido que a próxima reunião fosse agendada para Évora, em dois mil e catorze.

----- Tendo agradecido os contributos e a presença dos senhores conselheiros no I Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas, que se realizou na Universidade do Minho, o Sr. Presidente do Conselho Geral agradeceu ainda a todos os conselheiros que também se haviam disponibilizado para representarem o Conselho Geral da UMa, quando foram por si sondados para tal efeito, referindo ainda que partilhava algumas das preocupações e subscrevia as orientações ora transmitidas no Conselho.-----

----- **Ponto dois ponto três da ordem de trabalhos, Memorando sobre o Madeira M-ITI.** O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou os senhores conselheiros a



comentarem, se desejassem, o documento elaborado pelo Sr. Reitor, bem como a solicitarem mais informações se o necessitassem. Diversos senhores conselheiros, por um lado, agradeceram ao Sr. Reitor a transparência e qualidade informativa do documento enviado e por outro, manifestaram a necessidade de uma alargada troca de impressões, sobre o respetivo conteúdo. Assim, foi expressa indignação pela forma como o assunto tinha transparecido para a ‘praça pública’ antes de ser tratado internamente, bem como pela pressão que sentem estar a ser feita junto do Governo Regional. Manifestaram ainda a vontade de que se clarifique o papel da UMa no M-ITI, nomeadamente no que concerne a questões de ordem financeira, deixando em aberto a ponderação da necessidade de integração, ou não, deste instituto na UMa para uma discussão nos órgãos próprios e em tempo devido, tendo sido clara a vontade de que este assunto integre a ordem de trabalhos de uma futura reunião do Conselho Geral. -----

----- **Ponto dois ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Auscultação sobre a representação do pessoal não docente no Conselho Geral da Universidade da Madeira.** O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a expor ao Conselho, a matéria constante deste ponto, tendo o Sr. Reitor informado que havia cumprido a sua promessa eleitoral e que o resultado da auscultação efetuada, favorável à representação dos funcionários não docentes no Conselho Geral, seria tratado oportunamente, tendo a Sra. Conselheira Dora Pombo intervindo a favor do que classificou como “correção” de um erro cometido, na medida em que considera importante que todos se sintam representados. -----

----- **Ponto dois ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Relatório Anual do Provedor do Estudante.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral referiu que se havia procedido nesta matéria de acordo com o regulamentado e convidou os senhores conselheiros a pronunciarem-se sobre o Relatório Anual do Provedor do Estudante. O Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira aproveitou a oportunidade para felicitar o Sr. Provedor do Estudante pelo trabalho desenvolvido, valorizando a componente voluntária do cargo. Esta posição foi secundada pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, pelo Sr. Reitor, bem como por todos os senhores conselheiros presentes. -----

----- **Ponto dois ponto seis** da ordem de trabalhos, **Outras informações.** Nada a acrescentar. -----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Ratificação do convénio entre a Universidade de Las Palmas, a Universidade de La Laguna, a Universidade dos Açores e a Universidade da Madeira (para submissão de uma proposta de**

organização conjunta de um doutoramento em "Islas Atlánticas, Historia, Patrimonio Cultural y Marco Jurídico Institucional"). Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral começou por convidar o Sr. Reitor a explicar o documento. O Sr. Reitor referiu tratar-se de um convénio entre universidades localizadas em regiões ultraperiféricas para a organização de um programa conjunto de doutoramento. De seguida, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou os senhores conselheiros a pronunciarem-se, tendo-se verificado intervenções dos senhores conselheiros António Reis, António Trindade e João Rodrigues, todas no sentido de se congratularem pela iniciativa, tendo em conta a realidade em que a RAM se insere e a conveniência de se conjugar esforços entre universidades que partilham realidades idênticas. -----

----- O convénio entre a Universidade de Las Palmas, a Universidade de La Laguna, a Universidade dos Açores e a Universidade da Madeira foi votado e ratificado por unanimidade - **deliberação número cento e nove/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Acreditação das unidades curriculares e reforma dos ciclos de estudo conferentes de grau académico.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral lembrou que o documento em discussão havia já sido discutido e votado com aprovação, quer na Comissão Académica do Senado, quer no Senado Universitário. Em seguida, e a convite do Sr. Presidente, o Sr. Reitor elucidou os senhores conselheiros acerca de alguns dos pontos e frisou que o documento visava flexibilizar todo o processo. Foi aberto o debate que contou com a intervenção de diversos senhores conselheiros que se debruçaram essencialmente sobre a gestão das disciplinas de FCCSE, no que concerne à questão optativa e à combinação de ECTS em número não fixo, tendo sido sugeridos dois cenários: a possibilidade de se nomearem professores/tutores para ajudar o aluno a gerir as suas opções, dando à UMa alguma vanguarda no processo, e a possibilidade de se criarem precedências, por forma a ajudar a diminuir o rácio docente/aluno largamente ultrapassado em Portugal, face à realidade conhecida de outros países europeus. -----

----- O documento referente aos princípios orientadores para a acreditação das unidades curriculares e reforma dos ciclos de estudo conferentes de grau académico na Universidade da Madeira foi votado e aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e dez/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Implementação da avaliação dos docentes**



relativamente ao período 2010-2012. Neste ponto, cujo documento em apreciação fora já analisado nas reuniões da Comissão Académica do Senado e no Senado Universitário, o Sr. Presidente do Conselho Geral lembrou que o documento englobava dezasseis propostas, sendo quinze de natureza operacional e uma de natureza diferente (a proposta sete), bem como procedimentos finais e prazos, tendo pedido ao Sr. Reitor que procedesse à sua apresentação. Da intervenção do Sr. Reitor, há a salientar a sua preocupação com a discussão e aprovação do documento e a necessidade de, no caso das propostas relativas à aplicação dos "fatores de ajuste", que alteram o regulamento em vigor, serem aprovadas, estas serem enviadas às estruturas sindicais do setor, para audição. -----

----- A metodologia adotada foi a análise e votação de cada uma das propostas individualmente e do documento na globalidade após a respetiva discussão na totalidade, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

----- Proposta número um – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número dois – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número três – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número quatro – reuniu consenso unânime. -----

----- Nesta altura registou-se a ausência, devidamente justificada, do Sr. Conselheiro António Trindade. -----

----- Proposta número cinco – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número seis – reuniu consenso após discussão. -----

----- Proposta número sete – foi discutida, votada e aprovada por maioria, com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor. -----

----- Proposta número sete a) – nova proposta: Na pontuação dos artigos sem indexação dever-se-á introduzir igualmente F_A como fator multiplicativo. Esta proposta foi discutida, votada e aprovada por maioria, com um voto contra, zero abstenções e treze votos a favor. -----

----- Proposta número oito – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número nove – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número dez – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número onze – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número doze – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número treze – conforme recomendado pelo Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, foi introduzida a seguinte alteração na redação desta proposta: -----

R
Q

----- Onde se lê: “...e solicitará aos avaliadores externos que indiquem, fundamentadamente, qual a classificação que consideram adequada para o docente, de acordo com os relatórios recebidos e tendo em conta o regulamento em vigor na UMa.” -----

----- Deverá ler-se: “...e solicitará aos avaliadores externos que indiquem, fundamentadamente, qual a classificação que consideram adequada para o docente, de acordo com os relatórios recebidos e tendo em conta as linhas gerais do regulamento em vigor na UMa.” -----

----- Esta proposta, com a alteração antes indicada, foi votada e aprovada por unanimidade. -----

----- Proposta número catorze – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número quinze – reuniu consenso unânime. -----

----- Proposta número dezasseis – reuniu consenso unânime. -----

----- Foi ainda votado e aprovado por unanimidade o ponto onze do documento, referente aos prazos e procedimentos a seguir. -----

----- Após análise e discussão parcelar nos termos antes expressos, o documento foi votado e aprovado por unanimidade, com a alteração da proposta treze e a introdução de uma nova proposta 7 a) conforme acima referido - **deliberação número cento e onze/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Implementação da avaliação dos docentes relativamente ao período 2004-2009**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral propôs que fosse adotada a discussão e votação separada das orientações respeitantes aos períodos compreendidos entre dois mil e quatro e dois mil e sete e entre dois mil e oito e dois mil e nove. O período compreendido entre os anos dois mil e quatro e dois mil e sete engloba as propostas um a oito do documento em discussão, tendo sido votada e aprovada por unanimidade a adoção das alterações registadas no documento respeitante à implementação da avaliação dos docentes relativamente ao período compreendido entre dois mil e dez e dois mil e doze, a que se referiu o ponto cinco da agenda da ordem de trabalhos desta reunião, ou seja, a inserção de uma nova proposta sete a) e a alteração à redação do texto da proposta treze. -----

----- O mesmo procedimento foi adotado relativamente ao período referente aos anos de dois mil e oito e dois mil e nove, englobando respetivamente as propostas nove e dez, tendo também sido votada e aprovada por unanimidade a adoção das alterações

registadas no documento a que se referiu o ponto cinco da agenda da ordem de trabalhos desta reunião, nos termos mencionados no parágrafo anterior. -----

----- Após análise e discussão parcelar nos termos acima referidos, e com a adoção das alterações mencionadas, o documento foi aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e doze/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto sete** da ordem de trabalhos, **Linhas mestras da posição da Universidade sobre a Reforma do Ensino Superior e suas implicações na Universidade da Madeira**. O Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a explicar o documento a que se refere este ponto, após a qual se abriu o debate. É de realçar a consensualidade registada face ao seu conteúdo, com a ressalva do pedido de que fossem retiradas as interrogações registadas no corpo do texto-----

----- As linhas mestras da posição da Universidade sobre a Reforma do Ensino Superior e suas implicações na Universidade da Madeira, foram votadas e aprovadas por unanimidade - **deliberação número cento e doze/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto oito** da ordem de trabalhos, **Outros Assuntos**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se pretendiam colocar outros assuntos à consideração do Conselho. Tendo pedido a palavra, o Sr. Conselheiro João Rodrigues informou o Conselho de que, na qualidade de coordenador científico do CQM, aguardava o relatório final da comissão de avaliação externa para remeter o documento ao Conselho, antecipando desde já a análise positiva aos resultados já apurados para o quadriénio de dois mil e oito, dois mil e doze, tendo sido alvo de felicitações pelo Sr. Reitor, pelo Sr. Presidente do Conselho Geral e pelos senhores conselheiros presentes. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela tendo sido lavrada a presente ata, que depois de lida, colocada à votação e aprovada por unanimidade por todos os presentes, vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----

Francisco Manuel de Oliveira Costa -----

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias -----